ANNO XII — Domingo 11 de Junho de 1893 — NUMERO 641

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2$000; 50, 1$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 numeros, 2$250; 50, 1$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 4$500.—Pagamento adeantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia Espirito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

O ENTRUDO DE SANTO ANTONIO

Sob este titulo, e em dois actos e quatro quadros, tinhamos nós escripto uma comedia para ser representada, hoje, no theatro Aveirense, pela troupe Fontes-Thyrso, quando nos chegou á mão o convite para o comicio, que n'outro logar publicâmos, ao mesmo tempo que recebiamos a carta curiosa a que vamos, tambem, dar publicidade.

Dois documentos que nos inutilisaram o nosso precioso trabalho. Tanto nos haviamos apurado, para descer ao cesto dos papeis inuteis, afinal, uma obra que não immortalisava o auctor mas que havia de immortalisar os heroes. Façam idéa: começava por uma carta do Preguiça, cedida de muito boa vontade pelo sr. Francisco de Moura a quem o mesmo Preguiça trata pelo seu *saudoso mestre,* carta lida ao principiar do comicio, queremos dizer ao levantar do panno, e na qual se fazem graves considerações sobre economia politica e a necessidade immediata da revolução, isso junto a deliciosas referencias á *patria* e á *Marianna* a quem envia de S. Thomé, por intermedio do Fontes, um presente de borracha fina, e acabava por um discurso do Luiz Santo Thyrso (o Joaquim tambem já tinha falado) recitado em verso, metade em redondilhas e outra metade em alexandrinos excellentes. Era uma obra cheia. Mas a amisade velha que nos liga, por um lado, a um dos signatarios do convite para o comicio, a convicção de que alguns outros não podem ser movidos por nenhum espirito de especulação e as explicações que se conteem na carta referida, levaram-nos a pôr de parte a obra da gargalhada e do ridiculo.

Valha-te Deus, José Marques! Quando te vimos, ha dois annos, com os dentes a abanar, logo desconfiámos de que andava por ahi dóse de camarão a menos e de besugo a mais.

Quasi que vale mais a pena a gente escamal-os, como o Renato, do que deixal-os escamar!

Toma um tonico, José. Anda por ahi a carie. Murcha o corpo e o espirito. E quando um homem não se acautela chega a ponto de nem o elixir do Brown Séquard lhe dar cura.

Juiso e previdencia.

Segue a carta:

Meu amigo.

Você falou com logica. Mas, por isso mesmo, não viu as coisas bem. Logica é coisa que já não existe, meu caro. Você é da escola velha, ainda do tempo em que para se apanhar uma nota regular com o Tesinho, n'uma lição de philosophia, era preciso ter sempre engatilhado este exemplo de syllogismo: «Todo o homem é mortal, Pedro é homem, logo Pedro é mortal.» N'isso é você reaccionario, tenha paciencia. Ou, se lhe não agrada o termo, direi: estacionario, conservador. Radical ou progressista, ahi, é o Joaquim Santo Thyrso e o Pamporrilhas. Estes é que sabem a logica moderna.

Assim, entre os signatarios do convite para o comicio que se deve realisar no proximo domingo, convite que o *Povo de Aveiro,* não sei porquê, não publicou, mas que devia ter publicado como documento de *sublimado* valor historico, figuram nada menos de **doze proprietarios.** Parece tudo obra do Cantagallo, outro das logicas modernas. Ou então do Rosalino Candido de Sampaio e Brito, Pega, Pegão, Peguito. Ou então do Renato, que escreveu o convite com molho de besugo. Doze proprietarios em 18 signatarios. Como vê, ha representação de minorias. Ora como diabo é que uma maioria de *proprietarios* vae representar, protestar, ou fazer o diabo contra os mesmos proprietarios?

Não senhores. O comicio é para protestar contra as resoluções tomadas no outro, mas não para representar a favor da contribuição predial. José Monteiro Telles dos Santos é contra o real de agua; quem é contra o real de agua é a favor da contribuição predial; mas quem é a favor da contribuição predial não póde ser proprietario; ora José Monteiro Telles dos Santos é proprietario; logo José Monteiro Telles dos Santos é e não é, faz e não faz, ata e desata, mas a favor da contribuição predial é que não é.

Meu amigo, converta-se á logica moderna. Agora as premissas e as conclusões são assim.

E' *Cantagalismo.* Pega, Pegão, Peguito e nada mais. Logica, verdadeira logica... por um oculo. Anda a gente sempre a nadar.

Eu bem sei que no seu tempo se chamava a isto tudo: — *uma corja de burros.* Mas converta-se, homem, converta-se. O seu mal é ser assim, homem; é ser um diabo d'um caturra que persiste em ficar agarrado a velharias, não acceitando as verdades, nem a philosophia, nem a moral dos nossos tempos. Você conheceu o Pamporrilhas com as mãos pelo chão e agora nem pelo diabo o admitte com as mãos pelo ar. Então onde ficou o *transformismo?* Ou você não acceita os immortaes principios de Lamarck e Darwin?

Você não vê o Fontes? Não tarda que você o veja assignar-se: Jaquim de tal, publicista. Foi artista. Foi estudante. E' negociante. Vae na lei da evolução.

A questão é largarem o rabo e o pêllo. O resto é obra d'um segundo.

Você não vae ao comicio. Pois tenha a certesa de que quando o João de Deus trovejar contra os governos esbanjadores, que nos afogaram n'uma onda de funccionalismo, todos os funccionarios presentes trovejarão da galeria: *apoiado!*

Mas quando apparecer um ministro a pedir a justificação d'esse apoiado, é que é vêr-lhes a cara e ouvir-lhes a lingua!

Não haja duvida de que o Pamporrilhas e o Santo Thyrso são capazes de quebrar os bancos com a cabeça a applaudir os oradores que berrarem a favor da contribuição predial, porque a questão não é de contribuição predial, é de berros. Mas quando o escrivão de fazenda lhes mandar o aviso d'uns tantos por cento a mais a cabeça e os pés com que applaudiram são a mesma cabeça e os mesmos pés com que rejeitam. Logica moderna, meu caro!

Você não vê o José Marques de Almeida que parecendo um justo tambem nos sahe um *venha a nós* de mil diabos! Este ainda está em peores casos do que o Santo Thyrso. O Santo Thyrso é proprietario. Mas como tambem é taberneiro, a agua que elle deita no vinho, e uma vez que o vinho ha de ficar no mesmo preço, dá-lhe de sobra para a contribuição predial. O José Marques, porém, como grande sovina que é, assim que lobrigou a espectativa dos generos mais baratos, mandou á fava a justiça e fez causa commum com os outros. Sim, a justiça, porque um verdadeiro democrata não quer o bem de meia duzia á custa do mal de outra meia. Quer o bem de todos. E a contribuição predial vae simplesmente arrasar o lavrador pobre.

Coitado. Mas o comido é elle. O vinho fica no mesmo preço, com agua e contribuições a mais. Eis tudo.

Até os labregos, meu caro, em logar de engaço hão de apparecer com palmas. E, no fim, em vez de representação a favor da transferencia do real d'agua é capaz de apparecer representação contra ella.

Não é comicio. E' entremez. N'isto é que você teve razão. De resto, em tirar conclusões logicas não teve razão nenhuma. A não ser que a abnegação e o altruismo se tenham vindo anichar em Aveiro! Se o sr. João Rodrigues da Rocha é capaz de pedir mais impostos para as suas propriedades em troca d'alguns beneficios para o Zé, eu comprehendo e comprehende todo o mundo. Mas, n'este caso, não é de comicios que se precisa, é de uns *Te-Deums,* obra de graças e louvores a Deus. O sr. João da Rocha deve ficar o bois Apies da adoração indigena. Ora agora se o altruismo não vae até ahi, do comicio convocado por *doze proprietarios* sahirá choldra, mas representação a favor da contribuição predial é que não sahe.

Fique n'isto e deixe correr o *marfim.*

E creia-me, etc.

D. L.

Pois corra lá o *marfim.* No fundo, tanto nos importa que corra para o mar, como para a terra.

Estâmos livres de *partidos,* estâmos livres de paixões.

CARTA DE LISBOA

9 de Junho.

Foi julgada na camara a questão Burnay, a qual, aliaz, não ficou completamente resolvida.

Para alguns, a votação da camara foi um acto de moralidade. Para mim, foi um acto de immoralidade.

O sr. Burnay não foi repellido por ser um syndicateiro, que lá estão dentro outros como elle. A nossa camara com escrupulos d'esses á ultima hora, dá vontade de rir! Não o queriam lá dentro simplesmente porque lhe tinham medo. Burnay promettera falar sobre os caminhos de ferro e outros grandes escandalos em que se acham compromettidos os influentes de todos os partidos, e isso bastou para que estes empregassem todos os esforços a fim de lhe impedir a entrada.

Se Burnay não nasceu em Portugal, a questão está nitidamente resolvida. Não nasceu? Ignoro-o. Não vi os documentos. Se nasceu, embora tenham valor alguns dos argumentos empregados contra elle, é certo que teem sido tantos os especuladores que ora se dizem portugueses, ora estrangeiros, consoante os seus interesses, que os homens sérios não podem deixar de sentir uma certa indignação comparando a guerra movida a um com as complacencias tidas para com outros.

Esse é o grande escandalo. O mais odioso é o motivo da campanha.

Acho bom que Burnay seja posto de parte. Mas ficar-se só por ahi, é revoltante. Mas quem tem telhados de vidro atirar a pedra ao do visinho é ridiculo. Mas os criminosos a julgarem um criminoso, é ultrajante.

Eis como eu encaro a questão. De resto, tudo aquillo foi uma trapalhada. Alguns oradores disseram, e bem, que Burnay não podia renunciar áquillo que não tinha. Mas, logo a seguir, votaram a proposta que começava exactamente por lhe acceitar a renuncia.

Uma trapalhada.

E n'outra occasião falaremos com mais vagar n'este e outros assumptos, para o que nos falta hoje o tempo.

A cabeça do besugo, depois de escamado, não marcha, *murcha.*

Renato pede-nos esta rectificação.

Ella ahi fica.

O CHOLERA

A França trata de isolar os fócos cholericos que alli rebentaram não se sabe como. Por emquanto é lá o perigo que nos ameaça mais proximo. A Hespanha oppõe-lhe um rigoroso combate na fronteira e nos portos, emquanto no interior se precavém com todos os meios aconselhados pela sciencia contra a probabilidade da invasão.

E' necessario e conveniente que aqui se faça alguma coisa em bem da hygiene, como em Lisboa e no Porto a imprensa local o está tambem reclamando.

Dispouham-se, pois, as auctoridades a ordenar quaesquer medidas de hygiene preventivas, que fazem bem em todo o tempo, aliás, mesmo que o cholera cá não chegue.

*

Madrid, 8.—Telegrammas officiaes recebidos pelo governo hespanhol dizem que em Toulouse não occorreu mais nenhum caso; em Perpignan e Narbonne teem-

FOLHETIM

—14—

OS REIS

Em 1900

IV

O pequeno Wilhelm, intimidado, tinha abaixado a sua grande cabeça. Hermann beijou-o, examinou-o um momento e disse para a aia:

—Como está pallido! Dormiu bem?

—Sim, monseigneur, respondeu a velha dama.

—Comeu bem?

—Sim, monseigneur, e brincou muito depois do almoço.

—Com quem?

—Com quem?!... Sósinho, monseigneur.

—Mas estão ahi os filhos do monteiro-mór e do estribeiro-mór, que são quasi da mesma idade e eu tinha recommendado...

—Sim, monseigneur, mas essas creanças tomavam com Sua Altesa Real taes liberdades...

—Batiam-lhe?

—Sim, monseigneur.

—Pois elle que se defendesse.

A princesa interveio:

—Isso é sério, Hermann?

—Pobre creança! disse o principe. O que tu precisavas era ar, a vida livre e natural, o combate com outros rapazes e os menos cuidados e attenções possiveis. Era isso que tu querias! Ou os teus camaradas te tratam já como um pequeno rei e isso é horrivel ou esquecem-se de te respeitar e trazem-os logo ao sentimento da obediencia, da hierarchia... De resto, póde ser, continuou Hermann apalpando-lhe os braços delegados como os do esqueleto d'um passaro, de resto póde ser que tenham razão porque não estás em estado de te defender a ti proprio... Vae, vae, meu menino, vae brincar sósinho.

O principe disia isto n'um tom tão sacudido e triste que a creança, assustada, começou a desfazer-se em lagrimas.

—O que é isso? Julgou que eu lhe ralhava. Como sou estupido!

Hermann assentou a creança nos joelhos, apertou-a contra o peito, encostando a barba á pequenina face molhada do filho.

—Wilhelm, meu querido Wilhelm, o que tens tu? Não te ralho... Pelo contrario... Sou o teu papá, que te ama muito... Queres que eu te dê um brinquedo? Queres que te conte uma bella historia?

A creança fez signal que não. Brincar fatigava-o. O seu brinquedo favorito era estar horas inteiras no seu pequeno *fauteuil,* immovel, como se recebesse os cumprimentos dos seus subditos. E, quanto ás historias, tinha o coração muito anuveado ainda para as querer ouvir. Não chorava já. Agitado ainda por uns restos de soluços, lançou os braciuhos em volta do pescoço de Hermann.

Então Wilhelmina, sempre fiel ás suas idéas, exclamou:

—Já que o ama tanto, Hermann, pense n'elle e guarde-lhe a herança.

Importuna mulher, que nem o deixava ser pae! Hermann replicou:

—Mas, que eu saiba, essa herança não está compromettida. Olhe, escute...

Sentia-se na rua um grande rumor, que vinha augmentando na direcção do palacio. De vez em quando destacava-se bem este grito:

"Viva o principe Hermann!„

—Ouve? E' o povo que acaba de lêr a minha proclamação.

—Promette-lhe tudo e prometter é facil. O que lhe dará ámanhã?

(Continúa.

se dado varios casos e obitos; em Béziers um obito, outro em Carouls, e em Montpellier varios casos e obitos; em Béziers um obito, outro em Carouls, e em Montpellier varios casos n'um hospital de doidos, estabelecido na cidade.

Madrid, 9.—Noticias de origem official hespanhola dizem que quarta-feira ultima houve em Marselha seis obitos de cholera, tendo-se dado mais alguns casos suspeitos em Narbonne e em Montpellier; mas nenhum novo em Toulouse.

Madrid, 8.—Redobraram as precauções sanitarias nas provincias limitrophes da França. Em todas ellas é excellente a saude publica.

Segundo os ultimos telegrammas de França, apezar de serem mais numerosos os casos occorridos, a enfermidade acha-se limitada a casos isolados, sem se propagar.

Paris, 8.—Nos departamentos do Morbihan, do Hérault, do Aude e do Gard adoptam-se energicas medidas sanitarias em vista da epidemia choleriforme.

Os medicos ainda ignoram como a epidemia foi importada.

O typho continúa decrescendo nos departamentos do norte, onde não se tem manifestado nenhum caso suspeito de cholera.

COMICIO

E' por esta fórma convidado o povo de Aveiro a reunir no theatro Aveirense, pelas 11 horas da manhã de domingo, 11 do corrente, a fim de tratar da defeza dos seus interesses na questão relativa ás medidas de fazenda.

Aveiro, 6 de junho de 1893.

João de Deus Guimarães—empregado publico.
Joaquim Maria dos Reis Santo Thyrso—proprietario e negociante.
Francisco Antonio Meyrelles—negociante.
Antonio Ferreira Felix Junior—proprietario e negociante.
José Fernandes Melicio—proprietario e negociante.
Alipio Pires—proprietario e negociante.
Joaquim José de Pinho—proprietario e artista.
João Rodrigues da Rocha—proprietario e negociante.
Antonio Ferreira Canha—proprietario e negociante.
Joaquim Martinho Girão—proprietario e negociante.
Manuel dos Reis—proprietario e negociante.
Domingos Pereira Guimarães—proprietario e negociante.
José Mendes Balseiro—negociante e artista.
Jeremias dos Santos Marques—negociante.
José Monteiro Telles dos Santos—proprietario e artista.
Joaquim Fontes Pereira de Mello—negociante.
José Joaquim de Oliveira—proprietario e negociante.
José Marques de Almeida—artista.

Noticias de Africa

Communicam de Johannesburg, em data de 24 de maio ultimo:

«Estão-se fazendo esforços para levar de novo a effeito uma conferencia com respeito á questão de estabelecer uma união aduaneira ou Zolloverein que inclua todos os Estados do sul de Africa, o Cabo, o Natal, o Estado Livre de Orange, o Transvaal e a Machonalandia. Espera-se que a conferencia se possa reunir pelos fins do corrente anno, e presume-se que o Transvaal entrará na união se a Suazilandia lhe fôsse dada.»

—Da cidade do Cabo communicam para Londres, em data de 20 de maio passado:

«Setenta e cinco milhas de trabalhos estão concluidos, e está em construcção um bom carreiro (*wagon road*, caminho de carro) a partir do terminus até Manica. Espera-se que a linha esteja aberta ao trafico em julho.»

—Informam da Beira que ao longo da linha ferrea se encontra ainda caça grossa em grande quantidade; é especialmente crescido o numero de leões, mas é difficil fazer-lhes fogo, em razão da altura do matto e da humidade do terreno.

—Lê-se na «Wutern Press», de 24 de maio:

«Falleceu ha pouco em Barberton, mr. J. H. Hiron, um resoluto gastador e guia, muito conhecido em toda a parte oriental da Africa do Sul, e que, ha annos atraz, guiou a commissão de limites portugueza (no Transvaal) áquella parte da Africa que tinha de ser por ella delimitada.»

—Da «South Africa»:

«O sr. Ennes, commissario portuguez, para a delimitação da fronteira nos territorios portuguezes e inglezes no sul de Africa, regressou a Lisboa. Durante a sua estada em Londres, teve diversas entrevistas com o major Leverson, o commissario britannico e funccionario do «Foreign Office». Não se chegou ainda a accordo definitivo com respeito aos pontos em discussão, e as coisas acham-se ainda no estado em que se achavam d'antes.»

AU JOUR LE JOUR

Os chronistas palacianos são o diabo, não são gente. Para agradarem ás magestades até se sujeitam a dar mostras da enorme falta de senso que têm. Isto não quer dizer que elles sejam como qualquer *Cuca* sem uma pollegada de mioleira; falta nem sempre significa carencia absoluta. Mas a verdade diga-se: não têm centigramma e meio d'aquillo a que os naturalistas chamam massa encephalica. Tudo lhes serve para ser queimado no thuribulo da bajulice; embora seja a coisa mais fedorenta, as magestades dão-lhes mais aprêço do que se fosse agua de rosas.

Um diabo qualquer d'esses chronistas que lambem os sapatos ao rei, ou dormem enroscados nos degraus do throno, como qualquer fraldiqueiro delambido dorme ao fundo das escadas do dono, lembrou-se de pôr a rainha nos cornos da lua porque ella, ao desembarcar em Vendas Novas, achou uma ferradura e a metteu na algibeira.

Este facto é realmente digno de passar ao futuro; e o chronista que anda na pista das magestades, olho atraz olho adeante, apanhou-o logo como um damnado e zás! imprensa te valha... E ahi vae isso, á desfilada, por esse mundo de chronistas nephelibetas com senso de grillo...

Diz o chronista que a rainha mostrou seguir a superstição dos francezes, para os quaes uma ferradura velha é um *porte-bonheur*. Ora esta superstição não é franceza, sr. chronista, é portuguezissima...

Deve saber o adagio portuguez. E se o applicasse então é que o chronista era um alho!

Um outro chronista das *Novidades* relata com todos os *ss* e *rr* os miminhos que a rainha fez a uns bois, quando esteve agora em Beja.

E não vem um raio que parta esta corja de jagodes!

Nos velhos tempos da antiguidade carunchosa, o Padre Eterno mandou um diluvio que exterminou todos os viventes, com uma pequena excepção, e hoje não mandará lá de cima uma chuva, ainda que de emplastros Cambrone, que atafegue até ao pescoço estes chronistas de lama?!

* * *

Espirito do meu calendario:

Os martyres:

O pretendente, martyr de esperança.

O rico, martyr de cuidados.

O pobre, martyr de necessidades.

O poderoso, martyr de ambições.

O discreto, martyr de entendimento.

O ocioso, martyr de canceiras.

O sabio, martyr de invejas.

O nescio, martyr de presumpções.

O despachado, martyr de enfado.

O escuso, martyr de desejos.

O virtuoso, martyr de escrupulos.

O peccador, martyr de culpas.

O temerario, martyr de riscos.

O cobarde, martyr de temores.

O retirado, martyr de esquecimentos.

O entremettido, martyr de despresos.

O valido, martyr de receios.

O desvalido, martyr de sentimentos.

O glotão, martyr de achaques.

O necessitado, martyr de miserias.

O casado, martyr de obrigações.

O solteiro, martyr de descommodos.

O ambicioso, martyr de sustos.

O bemfeitor, martyr de ingratidões.

O amante, martyr de ciumes.

O avarento, martyr de faltas.

O leitor, martyr d'esta massada.

* * *

LYRA POPULAR

IXX

Amor pretende só asnos
e com muitos pataquinhos,
embora que azues ou pardos,
sejam brancos ou pretinhos.

XX

Corcunda, calvo e o coxo,
o manquinho e aleijado,
se tiver patacaria
será muito procurado.

Eu.

Administração do "Povo de Aveiro,,

Em virtude dos impostos com que pela ultima reforma foram onerados os serviços de cobrança por intermedio dos correios, pedimos aos nossos estimados assignantes a fineza de nos enviarem em estampilhas ou vale nominal a importancia das suas assignaturas, deduzindo n'esse acto a despeza a fazer com a remessa.

A'quelles, porém, que por qualquer motivo o não fizerem, rogamos o favor de saldarem as suas assignaturas logo que, pelas estações telegrapho-postaes respectivas, lhes seja apresentado o competente recibo, poupando-nos assim a novos sacrificios e despezas.

NOTICIARIO

Calor

Cada dia que passa redobra de intensidade. Hontem, além da ardencia do sol que abrazava, vinham do sul lufadas quentissimas, que pareciam impregnadas de fogo.

Ephemeride.—Censura prévia

Faz ámanhã 70 annos que sahiu um decreto do governo de D. Miguel de Bragança, revogando a lei das côrtes constitucionaes de 1821, que estabelecia o principio da liberdade de imprensa, e creando uma commissão de censura composta de cinco membros, para exercer a fiscalisação sobre periodicos, annuncios, proclamações e todos os folhetos que tivessem até tres folhas de impressão; e creando mais commissões de tres membros em cada uma das terras aonde existissem imprensas; e impondo a pena de seiscentos mil réis de multa e 3 mezes de prisão a todos os auctores, editores e impressores que não submettessem os seus escriptos ás commissões censorias.

Matrimonio

Matrimoniaram-se hontem, de manhã, a sr.ª D. Crisanta Augusta Regalla, filha do distincto clinico d'esta cidade sr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla, e o sr. Francisco de Rezende.

Os jovens noivos fórmam um gentilissimo par. Em ambos sobresahem primorosos dotes com que devem constituir um *ménage* caricioso e cheio de venturas.

E' isso o que sinceramente lhes apetecemos.

O subsidio aos deputados

Consta que a fórma como se tenciona resolver o restabelecimento do subsidio aos deputados, considerando sem effeito o decreto do sr. Dias Ferreira, terá como consequencia o pagamento aos deputados de todo o tempo que teem tido exercicio sem vencerem.

Bem bom.

Roubo de espolio

Teve a auctoridade judicial de Coimbra denuncia de que do espolio de Maria do Patrocinio Castanheira, viuva, ha pouco fallecida, havia sido distrahida quantia superior a 20:000$000 réis, com grave prejuizo dos herdeiros legitimos.

Procedendo ás necessarias diligencias, fez prender o barbeiro da rua dos Gatos, Antonio dos Santos Fonseca, indigitado auctor da proeza, em casa do qual se deu busca, sendo encontradas 1:195 libras, 74 meias libras, 89 moedas de 5$000 réis, 16 de 2$000 réis, 4:500$000 réis em coupons, 5 titulos de 500$000 réis, 2 titulos de 1:000$000 réis, 10 notas de 20$000 réis do Banco de Portugal, 28 de 5$000 réis, 110$500 réis em prata grossa, 41$300 réis em prata miuda, 2 peças de 8$000 réis, 1 moeda de 5$000 réis, 1 libra, meia libra, 2 moedas de réis 2$000, 1 cordão de ouro e 995$500 réis em prata e ouro.

Todos estes valores foram encontrados em diversos esconderijos da casa.

Uns parentes da defuncta, implicados n'esta tratantada, já tambem fizeram entrega de cerca de 8:000$000 réis.

Alguns dos herdeiros roubados são naturaes de Figueiró dos Vinhos. E' gente pobrissima.

O barbeiro foi já solto, prestando fiança de 3:000$000 réis.

A praia de Espinho

Escrevem d'alli:—A praia de banhos este anno é muito commoda. O mar retirou bastante e d'ahi o poderem os banhistas, mesmo sem auxilio do banheiro, tomar um banho delicioso. Praia egual á d'este anno creio que a tivemos ha 6 ou 5 annos.

Desastre nas minas do Braçal.—Morte d'um mineiro

Communicam-nos do Braçal, em data de 8 do corrente:

Hoje occorreu no poço da Malhada um sinistro, por desabamento de um muro de supporte que estava sendo construido n'uma galeria, resultando ficar um homem instantaneamente morto sob os destroços da parede, e ainda dois feridos, sendo um d'estes com gravidade.

Consta que o desastre succedeu por o fallecido não cumprir á risca as instrucções do engenheiro.

O sinistro deu-se a 70 metros de profundidade do nivel da mina e a uma distancia de 1:700 metros distantes da bocca do poço principal.

O infeliz deixa sete filhos pequenos e a viuva em gravidez adeantada.

Foi recommendado aos administradores dos concelhos a prompta expedição de documentos que lhes sejam pedidos pelos commandantes dos corpos do exercito com o fim de facilitar o alistamento voluntario dos mancebos pobres, a quem é facultada, por este motivo, a entrada na vida militar.

A epidemia...

Noticias de Guimarães dizem que foi alli preso o recebedor da comarca, por se ter alcançado em quantia superior a 14:000$000 réis.

E segue sempre...

*

Segundo o balanço que se deu, está apurado que o alcance na recebedoria de Portalegre é de réis 16:195$531.

Por emquanto ignora-se o paradeiro do recebedor Joaquim Luiz Machado, mas põe-se de parte a hypothese, que correra, de que elle se tivesse suicidado.

O numero de mulheres empregadas nos caminhos de ferro francezes eleva-se a 24:080; e nos correios, telegraphos e Caixa Nacional a 8:128.

Na Inglaterra, o numero de mulheres empregadas nos correios e telephones é de 25:928, sendo a proporção, relativamente aos homens, de 20 p. c.

Na Suissa, não se faz distincção alguma entre os candidatos homens e os candidatos mulheres. Exige-se apenas para entrar nos concursos dos correios e telegraphos a idade de 16 annos, pelo menos, de 30 annos o maximo, e ter excellente saude. Os vencimentos são eguaes para os dois sexos.

Na Hespanha ha, approximadamente, 400 mulheres empregadas no telegrapho; e na Suecia ha no mesmo serviço 459 mulheres para 252 homens.

No Finlandia, um terço dos empregados dos correios é composto de mulheres.

Na Allemanha, ha no serviço dos correios e telegraphos um numero consideravel de mulheres, e os empregados do telephone são quasi todos tambem do sexo feminino.

Na Austria, occupam-se nos correios 250 mulheres e nos telephones 630.

Na Hungria, a proporção das mulheres empregadas é de 267 mulheres para 7:718 homens.

Na Roumania, ha 85 mulheres nos correios e telegraphos; e no serviço telegraphico da Russia, 874.

Nos Estados-Unidos é consideravel o numero de mulheres que occupam empregos.

Na Italia e na Hollanda as mulheres só podem occupar logares inferiores.

Addidas ao parlamento dinamarquez, ha mulheres typographos. M.lle E. Prundtvig, escriptora de talento, é uma das "leaders,, do movimento feminino na Dinamarca.

Enlace

Casou esta manhã, na freguezia da Vera-Cruz, o nosso affectuoso amigo Henrique Rodrigues Limas, antigo companheiro nas lides typographicas.

Henrique Limas é um bello rapaz de caracter sério que honra a classe. Por isso, e como amigos que somos, n'este momento para elle de suaves e ridentes emoções apertâmos-lhe effusivamente a mão; e do fundo da nossa alma ficâmos desejando-lhe, com um sincero anhelo, que as rosas frescas da ventura lhe atapetem a estrada que vae trilhar, embalsamando-a com as mais inebriantes fragrancias.

Foi justiçado electricamente na prisão de Snigsing, em New-York, um italiano que tinha assassinado um seu compatriota.

A morte sobreveio sómente á segunda descarga.

Ninhada de lobos

Um tal Gabriel Antonio, ahi de ao pé de Evora, apresentou-se ha dias na camara do seu concelho com uma ninhada de nove lobos, já taludos. A camara gratificou-o com 4$500 réis.

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha

ADVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10

AVEIRO

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 220 réis; porção de 5 litros, 950 réis; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 reis o litro e os 20 litros a 1$200 réis.

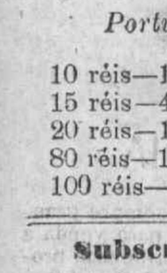
Vendas a retalho.

LARGO DO ESPIRITO SANTO

(Ao Chafariz)

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.



O Rei dos Carimbos

Cessem do Freire salvio e do Baptista
A fama dos carimbos de borracha;
Cale-se do paiz todo o artista
Que apregôa por 'hi essa laracha:
Que eu canto os carimbos de pau buxo
Feitos por Zé da Silva—obra de luxo;
Cesse tudo do Algarve até Melgaço,
Que um carimbo melhor surge no espaço!

Pedidos a José da Silva
RUA DE JESUS, 1—AVEIRO

Carteira perdida

ACHOU-SE uma carteira com algum dinheiro, no dia da festa do Corpo de Deus, em casa de J. Santo Thyrso.

Entrega-se a quem dér signaes certos, e pagar a despeza d'este annuncio.

Sellos! Sellos! Sellos!

ARTHUR PAES compra sellos aos seguintes preços:

Portugal—D. Carlos

10 réis—100 réis o cento.
15 réis—400 réis o cento.
20 réis—160 réis o cento.
80 réis—1$800 réis o cento.
100 réis—1$000 réis o cento.

Subscripção nacional

Reuniu na quarta-feira, á noite, a commissão executiva da grande subscripção nacional.

Foi resolvido abrir novo concurso, no dia 15 do corrente, para acquisição de navios de guerra, podendo concorrer estrangeiros que venham estabelecer estaleiros em Portugal.

A cura do cancro

O célebre dr. Patocheff, de Moscow, deve chegar um dia d'estes a Paris, aonde vae apresentar á Academia de Medicina um livro ácerca dos seus trabalhos sobre a cura do cancro.

O dr. Patocheff diz que curou já completamente duas mulheres que padeciam de cancros nos pés, e que já tinham sido operadas, mas inutilmente, por célebres doutores de Paris e Berlim.

O tratamento consiste apenas em banhos de enxofre, absolutamente puro. Os doentes serão collocados em banheiras especiaes fechadas e preparadas segundo as indicações do célebre medico russo; alli estarão duas horas por dia durante um periodo de tempo mais ou menos longo.

O dr. Patocheff affirma obter por este modo a cura de grande numero de enfermos em dez consultas.

Curiosa lei

No Canadá acaba de ser posta em vigor uma lei muito curiosa para a nossa epocha: a lei do toque de recolher.

A's 9 horas da noite o signal de recolher será dado em todas as cidades, villas e aldeias, pelos sinos das localidades.

Depois d'esse signal, todos os rapazes e raparigas, menores de 17 annos, que sejam encontrados nas ruas, sem auctorisação por escripto de seus paes ou tutores, serão presos e punidos com multa e prisão.

E' pandega esta coisa!

Congregações religiosas

A Associação Liberal do Porto vae realisar um grande comicio para protestar contra a tentativa da restauração das congregações religiosas.

Desorelhado

Dizem de Villa Real de Santo Antonio, que n'uma lucta travada entre as duas phylarmonicas d'aquella localidade, o guarda n.º 12 do corpo de policia, Bento Soares Lanita, acudindo com tres camaradas a restabelecer a ordem, foi aggredido por um hespanhol com uma navalhada no pescoço. Em compensação, o policia cortou uma orelha ao aggressor.

Echos

Do *Tempo:*

«Na futura reconstrucção que está para breve, serão sacrificados tres ministros: o da fazenda, o das obras publicas e o da marinha. O sr. Fuschini não quer sahir sem companhia, e o sr. Hintze dá-lhe por premio de consolação o sacrificio de dois ministros do gabinete. N'esta combinação é claro que são ouvidos e achados, como em tudo o mais, os alliados da rua dos Navegantes, que d'esta vez estão fazendo os fructos seus, porque jogam com todos os trunfos.

—«Informa um collega que está prestes a realisar-se um accordo entre o governo e o sr. Hersent para a continuação das obras do porto de Lisboa.

—«Em reunião da commissão de administração publica, foi approvado o projecto de lei fixando a percentagem que as camaras municipaes podem votar addicionalmente ás contribuições do Estado.

—«A discussão do orçamento será em sessões nocturnas. Crê se que essa discussão começará na quarta ou quinta-feira da proxima semana.»

Vingança de frade

Noticiam de Salonica ao *Fremdemblatt*, que um frade mendicante chamado Olivieri assassinou na via publica um soldado turco que o caçoára.

O frade assassino foi preso, e as auctoridades turcas lhe ensinarão a regra de bem viver ou de morrer pendurado pelo pescoço.

Suicidio de um official hespanhol

Relata uma folha madrilena que no dia 1 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se apresentou nas cadeias militares de S. Francisco uma patrulha da guarda civil, a qual levava ordem para tomar conta do preso D. Carlos del Peral y Rodriguez, tenente que foi do exercito hespanhol. Este preso tinha sido condemnado em conselho de guerra a 8 annos de presidio, devendo cumprir estes na penitenciaria de Valladolid.

A patrulha apresentou a ordem que levava para conduzir o sr. Peral y Rodriguez á capital de Castella a Velha e foi-lhe portanto franqueada a entrada nas cadeias de S. Francisco.

Quando o preso tomou conhecimento do caso, pediu á patrulha que esperasse um momento, a fim de que elle fôsse ao seu quarto, onde se encontrava alguma roupa, que lhe era precisa.

O sr. Peral entrou, pois, no seu calabouço, e degolou-se com uma navalha de barba. Quando os guardas souberam o que tinha succedido, e fizeram avisar um medico, já era tarde: o infeliz agonisava no meio de um charco de sangue.

Molestia nas vinhas

Dizem dos Arcos de Val-de-Vez que ha poucos dias se manifestou nas vinhas d'aquella região uma terrivel molestia, especie de algodão que envolve o bago, e este apodrece de repente, perdendo-se todo o cacho.

Ha já ramadas inteiras perdidas, e, se a molestia continuar com tal intensidade mais alguns dias, não ficará nem um unico bago.

Os lavradores estão desanimadissimos.

O enxofre nada faz ou faz peor.

Receia-se que a terrivel molestia destrua tambem as videiras, o que será uma grande calamidade.

*

Do Fundão escrevem:—A phyloxera alastrando de anno para anno a esphera da sua acção, e a sua influencia accentua-se de um modo assustador nas freguezias de Valverde, Fundão e Valle de Prazeres, onde a colheita este anno deve ser consideravelmente reduzida.

E' uma calamidade em uma região essencialmente vinhateira como esta.

Obitos

Falleceu em Macau o sr. conde de Senna Fernandes, a quem a colonia portugueza deve importantissimos serviços. Calcula-se em um milhão de patacas a fortuna que deixa. Não fez testamento. Os herdeiros são a viuva e 6 filhos.

*

Suicidou-se em Montevideu, por falta de meios, com um tiro de rewolver, o portuguez Francisco Isidoro Fidié, natural de Lisboa, solteiro e de 67 annos.

*

Morreram em Zanzibar, os portuguezes Casimiro do Rosario Dias e Manuel Guerreiro; e em Montevideu, Francisco Ignacio Vargas.

Os envenenadores na India

O "Times of India„ publica as seguintes e interessantes informações sobre os methodos empregados pelos envenenadores na India.

Os venenos de que mais geralmente se servem são o arsenico, o opio, a strychnina e o vidro moido.

Os envenenamentos pelo arsenico levam-nos a effeito, na maior parte das vezes, por meio de "bonbons„. Ainda ha pouco, no districto de Seinde, um individuo desconhecido entrou n'um estabelecimento, travou conversa amigavel com outro individuo que alli estava, e á sahida offereceu-lhe uma porção de "bonbons„. O resultado foi morrerem envenenados cinco homens e um rapazito. E nunca mais se soube do envenenador.

O maior numero das victimas dos envenenadores são as creanças, e entre o numeroso bando d'aquelles malfeitores figuram muitas mulheres.

A maior parte d'estes crimes ficam impunes, porque, sendo alli os cadaveres cremados quasi em seguida ao fallecimento, não se dá tempo a que o cadaver apresente signaes que denunciem ter sido o veneno a causa da morte.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no seguinte local:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

SECÇÃO LITTERARIA

MARILIA

Ao meu condiscipulo Viriato Fragoso

Um dia de estio,
N'aquella collina,
Que além sobresae,
Que se descortina,
Marilia encontrei,
Chorando, coitada,
Seu tempo ditoso,
Em que ella era amada!
Os labios roxeados,
Fremiam arquejantes;
Seus crespos cabellos,
Nédios, ondulantes,
Do vento á mercê,
Davam um tom vago
De anjo saudoso
E um terno afago.
Par'cia egualar
A Mãe Dolorosa!
Um pranto entoava
Triste e lacrimosa:
Amor's que eu sonhei,
Enlevos, ternura!...
Tudo se desfez
Em pranto e amargura!...
Cruel, que tu foste
Em me abandonar.
Tu, que eu tanto amava,
Que eras meu sonhar,
Minha alma e viver!
Quizera odiar-te!...
Mas, ai, que não posso,
E sempre hei amar-te!
.....

E o rosto pendendo,
Seu pranto cessou.
E um agudo suspiro
A martyr exhalou!...

André Reis

COISAS UTEIS

Limpeza de luvas brancas

Estendam-se sobre uma táboa limpa e applique-se-lhes com uma escova rija, esfregando bem, uma mistura de greda muito sêcca e pedra hume em pó.

Depois de bem batidas e escovadas, para que se lhes tirem aquellas substancias, esfreguem-se de novo com semeas sêccas e branco de Hespanha, e batam-se e escovem-se como da primeira vez. Isto será sufficiente, se as luvas não estiverem muito sujas.

De contrario, friccionem-se primeiro com codea de pão torrado ou pó de ossos queimados, e depois com um pedaço de baeta impregnada de pedra hume e greda sêcca.

D'esta maneira, sem as molhar, ficarão as luvas brancas perfeitamente limpas.

PRAÇA DE TOUROS EM AVEIRO

Domingo 18 de junho

Brilhante corrida de touros offerecida ás tricanas de Aveiro e desempenhada por um grupo de artistas-amadores d'esta cidade, que serão coadjuvados pelo habil toureiro hespanhol Joaquim Peres (El Pechuga), que tanto agradou na tarde de 28 de maio ultimo.

Cavalleiro o bem conhecido Manuel Maria dos Santos Freire Junior.

Para esta apparatosa corrida já uma commissão de gentis tricanas está confeccionando ricas *moñas* para serem offerecidas aos lidadores.

A los toros! A los toros! Viva la gracia!

ANNUNCIOS

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

SEMENTES DE HORTALIÇAS

NOVAS

Recebidas directamente do estrangeiro

LOJA DO POVO—AVEIRO

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

—

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

—

Illustrada com o retrato do biographado

—

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE' DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' vêr para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encommendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

FABRICA
DE MOAGEM A VAPOR
DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ: **Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.**

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES

AVEIRO

Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoria geral de hygiene da côrte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisada.

2.ª—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empreza a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

MANUAL
DO
CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este MANUAL DE CARPINTERIA E MARCENARIA contém approximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas, com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 réis.

Os nossos correspondentes e distribuidores teem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª

Rua Aurea, 242, 1.º—LISBOA

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o *sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.*

O remedio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartlcas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa addicionando-lhe apenas agua e assucar: é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

EDITORES—**BELEM & C.ª**—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita* e a *Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias è á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposio de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chailes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéos de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encommendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encommendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.